AMPLIAÇÃO

Prefeitura assina ordem de serviço para obras no Hospital Municipal

OBRA IRÁ AUMENTAR ESTRUTURA DO ATENDIMENTO EM OBSTETRÍCIA NA UNIDADE

■ DA REDAÇÃO

contrato e a ordem de serviço que dá início às obras de ampliação do Hospital e Maternidade Municipal de Uberlândia foram assinados nesta quinta-feira (7). A expectativa é expandir a capacidade de atendimento do hospital em 16 leitos, além de centralizar na unidade a assistência ao pré-parto, cujo processo ocorre hoje na Unidade de Atendimento Integrado (UAI) do bairro Martins. A previsão é que a ampliação seja entregue em maio de

Orçada em R\$ 7 milhões, a obra será realizada pela empresa licitada ABF Construtora e vai contemplar uma área estimada em 1.500 m², para aumento da estrutura do atendimento em obstetrícia e a construção de um ambulatório. Do total a ser investido, R\$ 5 milhões são oriundos de contrato de financiamento no ano passado com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). O restante do valor é de recursos próprios.

"Com a ampliação, vamos oferecer não só um melhor atendimento à demanda existente, como também possibilitar que mais pessoas possam usufruir dos serviços oferecidos na unidade, como a transferência para o HM dos atendimentos das gestantes que antes eram feitos na UAI Martins", disse o prefeito.

Com a assinatura dos documentos, a empresa vencedora da licitação se mobilizará para iniciar as obras nos próximos dias

■ AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA

Na parte ampliada do pronto socorro de obstetrícia, as gestantes terão um espaço para deambulação, que é importante para apoio às mulheres em trabalho de parto e integra os recursos adotados pelo hospital na promoção do parto humanizado.

Além disso, haverá sala de espera para familiares, sala de espera do pronto socorro com 14 poltronas, ala de pré-parto com seis salas, salas de observação em medicado com cinco leitos cada, espera em recepção do banco de leite com 11 poltronas, espera da maternidade com 12 poltronas, quarto de internação, quatro quartos privativos para acompanhar parto, pré-parto e puerpério da paciente e um quarto para pré-parto, três consultórios e



também estrutura administrativa, com banheiros e suporte a funcionários e equipamentos.

Já o ambulatório do Hospital Municipal será construído na área externa ao lado das alas de internação e da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Com quase 600 m², o novo setor do HM terá, a princípio, seis consultórios, sala de espera com 45 lugares,

sala de espera para controle de acesso com sete lugares, sala de recuperação com cinco leitos, sala de estabilização de pacientes referenciados com três leitos, sala para retirada de gesso, sala de curativo e recepção ampla- além da parte da administrativa, como depósito de utilidades, banheiros para funcionários e pacientes, entre outros.

BOLETIM

Uberlândia chega à quinta morte por dengue em 2022

■ DA REDAÇÃO

Uberlândia atingiu a marca de cinco mortes por dengue em 2022. De acordo com informações do boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES--MG), divulgado nesta quarta (6), foram confirmados dois novos óbitos pela doença na cidade.

Ainda segundo o informe, Uberlândia também registrou 448 novos casos prováveis de dengue, totalizando 3.743 notificações desde o início do ano. O último boletim foi disponibilizado pelo órgão no dia 22 de junho, quando a cidade contabilizou dois óbitos e 100 casos da doença causada pelo mosquito Aedes aegypti.

Com relação à chikungunya, Uberlândia teve diminuição no número de casos prováveis, caindo para quatro nesta semana. Não há notificações do zika vírus na cidade.

A nível estadual, Minas Gerais tem 87.035 casos prováveis e 52.097 confirmados de denque. A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) investiga 53 óbitos, sendo que 30 já foram confirmados pelo órgão. No caso da chikungunya, são 7.571 notificações prováveis, 3.797 confirmadas e uma morte investigada. A situação do zika vírus no estado apresenta melhores índices, com 71 casos prováveis, e 18 confirmados, sem mortes no estado.